

GASTO COM SAÚDE NO BRASIL EM 2006Gilson Carvalho¹

Quanto se gasta com saúde no Brasil? Esta pergunta é constantemente feita nas rodas de saúde e continua sem uma resposta correta. O que continuará ocorrendo, ainda por muitos anos.

Respondo esta pergunta para as pessoas de uma forma muito peculiar. Os dados que temos sobre este valor são frágeis, mas são os melhores possíveis. Busco a resposta correta, sabendo que ainda não existe, e contentando-me com a resposta possível.

Estou apresentando uma revisão dos dados estimativos que fiz no início de 2007. A novidade é estimativa do gasto de estados e municípios já enviados ao sistema de informação do orçamento público em saúde (siops). Estes dados ainda sofrerão revisão após o que serão oficialmente divulgados pelo SIOPS-MS.

RE-ESTIMATIVA DE GASTOS COM SAÚDE - BRASIL - 2006 (R\$ bi)		
PÚBLICO 50%	FEDERAL 46,70%	40,78
	ESTADUAL 26,12%	22,81
	MUNICIPAL 27,18%	23,73
	TOTAL PÚBLICO 100%	87,32
PRIVADO 50% (TEM \$ PÚBLICO DE RENÚNCIA FISCAL)	PLANOS SEGUROS 51,3%	44,88
	DESEMBOLSO DIRETO 18,7%	16,41
	MEDICAMENTOS 30%	26,25
	TOTAL PRIVADO 100%	87,54
PÚBLICO-PRIVADO	TOTAL BRASIL	174,76
FONTE: MS-SPO - MS-SIOPS - ANS - IBGE-POF - ESTUDOS GC		

¹ Gilson Carvalho - Médico Pediatra e de Saúde Pública - carvalhogilson@uol.com.br - O autor adota a política do copyleft podendo este texto ser copiado e divulgado, independente de autorização e desde que sem fins comerciais.

Vale a pena lembrar a evolução da participação da União no financiamento da saúde: desfinanciamento comprovado! Cada vez menos dinheiro federal e mais responsabilização de estados e principalmente de municípios.

RECEITA % DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO BRASIL - 1980-2006- SIOPS+MS			
ANO	% UNIÃO	% ESTADOS	% MUNICÍPIOS
1980	75,00%	17,80%	7,20%
1995	63,80	18,80	17,40
2000	59,74	18,53	21,73
2001	56,17	20,67	23,16
2002	53,11	21,64	25,25
2003	50,69	22,80	25,24
2004	51,14	23,62	25,24
2005	50,64	24,48	24,98
2006	46,70	26,12	27,18
FONTE: SIOPS - MS- ESTUDOS GC			

PODEMOS FAZER UM OUTRO EXERCÍCIO. Podemos simular que os atuais recursos gastos em 2006 guardasse a mesma proporção da arrecadação de recursos por cada uma das esferas de governo. Estima-se que os recursos arrecadados, depois das transferências constitucionais, fiquem: 60% com a União, 24% com os Estados e 16% com os Municípios.

Se assim dividíssemos os recursos gastos com saúde pelas três esferas de governo podemos imaginar: Total Gasto Público em Saúde 2006 = R\$87,32 bi.

Se fosse na mesma proporção da arrecadação teríamos a partir deste mesmo total:

União (60%) = 52,39 bi

Estados (24%) = 20,95 bi

Municípios (16%) = 13,97 bi

Poderíamos fazer estimativas ao contrário partindo do que seria o montante público se União e Estados gastassem com saúde a mesma quantia relativa que gastam os municípios.

Os Municípios Brasileiros gastaram com saúde em 2006 = R\$23,73 BI e arrecadaram apenas 16% de tudo que se arrecadou, podemos estimar que na mesma proporção os Estados que ficam com 24% das receitas, deveriam ter alocado em Saúde = R\$35,59 BI e a União que fica com 60% da receita deveria ter alocado = R\$88,97 bi. Neste raciocínio do "óbolo da viúva" quem menos arrecada é que está gastando mais com a saúde!

O total possível seria R\$ 148,29 bi, cerca de 70% a mais que os recursos públicos da saúde em 2006.

Temos certeza que os números são precários, mas são os que dispomos hoje. Amanhã, com estudos mais aprofundados e detalhados de pesquisadores, talvez possamos obter dados mais próximos da realidade.

Considerando a população brasileira de 2006 estimada em 186,770 mi podemos dizer que o gasto total com saúde, por brasileiro ano foi de R\$936. Se quisermos fazer comparações mundiais em US\$ teremos o fator de conversão do dólar em 3-7-2006 de R\$2,17, chegando ao valor de US\$431,34 per-capita. Este é o gasto por habitante-ano em dólar do câmbio. Existe a cotação em dólares internacionais em que usarei o mesmo índice de 1,6 do Banco Mundial para o ano de 2006 . Assim podemos estimar que o gasto com saúde no Brasil em 2006 corresponderia a US \$690 dólares internacionais ou pela PPC-Paridade do Poder de Compra. Como referência estima-se que os USA tenha, em 2006, gasto US\$7.000 per capita com saúde, 10 vezes mais que o Brasil.

São José dos Campos, 12 de outubro de 2007.